



003

## INTRODUÇÃO AO CULTIVO *in vitro* DE GUANANDI (*Calophyllum brasiliense* Camb.) ORIUNDOS DE MORRETES E PARANAGUÁ, PR<sup>1</sup>

Caroline Chybior Granzoti<sup>2</sup>  
Antonio Nascim Kalil Filho<sup>3</sup>  
Leonardo Ferreira Dutra<sup>3</sup>  
Fabrício Augusto Hansel<sup>4</sup>

O guanandi (*Calophyllum brasiliense*) é uma espécie nativa da Floresta Amazônica e da Floresta Atlântica, ocorrendo desde o México até a América do Sul, concentrando-se ao longo da costa brasileira em locais inundados temporariamente. Observações de seu crescimento mostram que esta espécie apresenta potencial para melhoramento. A micropropagação ou cultivo *in vitro* é uma técnica com potencial para produção de mudas, bem como para o resgate de indivíduos oriundos de seleção e melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento inicial de protocolo de micropropagação do guanandi. Como fonte de explantes, foram utilizadas mudas de dois anos de idade obtidas de germinação de sementes coletadas em Paranaguá e Morretes, PR, e postas para germinar em tubetes de 75 cm<sup>3</sup> contendo mistura de solo e vermiculita como substrato. Após dois anos, com altura média de 20 cm, as mudas foram transplantadas para sacos plásticos com capacidade para 5 e 10 Kg contendo solo, vermiculita, FTEBR 9, KCl, sulfato de amônia, super fosfato simples e mantidas em estufa de vidro. A irrigação foi feita por gotejamento, três vezes ao dia, por 15 minutos. Semanalmente foram feitas aplicações com os fungicidas Fungitol azul a 1,0 g L<sup>-1</sup> e Derosal a 2 ml L<sup>-1</sup>. Brotações jovens foram coletadas, imersas em solução de ácido ascórbico a 1% e destas, no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da *Embrapa Florestas*, confeccionados segmentos nodais em torno de 1 cm de comprimento. Nestes foi realizada uma pré-asepsia através de lavagem em água corrente e uma assepsia com NaHClO a 2,5%. Após desinfestação, os segmentos nodais foram introduzidos em frascos de 8 cm de altura x 2 cm de diâmetro, contendo 10 ml do meio de cultura. Foram testados os meios de cultura WPM, MS e JADS modificado, que após 30 dias de estabelecimento proporcionaram, respectivamente, 88%, 72% e 48% de explantes saudáveis, que foram transferidos para meio de cultura WPM contendo BAP (4,4 micromol L<sup>-1</sup>) e AIA (0; 0,25; 0,5 e 0,75 micromol L<sup>-1</sup>), visando à multiplicação e à manutenção nas mesmas condições da fase de estabelecimento. A fase de multiplicação, no entanto, encontra-se em andamento.

<sup>1</sup> Projeto realizado na *Embrapa Florestas*, financiado com recursos do CNPq

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, kalil@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Analista da *Embrapa Florestas*